

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 76 | 06 de Julho de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



INFILTRADOS INVABILIZAM ATERRO DE MATHLEMELE

UM ALUNO, UM BLOCO: FIM DAS AULAS AO AR LIVRE

PR: RELAÇÕES ENTRE MOÇAMBIQUE E PORTUGAL SÃO EXCELENTES



MATOLA-GARE INAUGURA UMA NOVA HISTÓRIA



ACADEMIA ITF KYARAB SAGRA-SE TRICAMPEÃ DE TAEKWONDO



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

INVASORES E INFILTRADOS QUEREM INVIABILIZAR ATERRO DE MATHLEMELE

- **"Autoridades devem agir contra agitadores",**

- **"Projecto não prevê indemnização e casas", defende Vereador Edson Ussaca**

Circula impune um grupo de infiltrados e invasores de propriedades privadas e das áreas reservadas pelo Estado para a construção de infra-estruturas públicas, que se tem feito, passar por "nativos". O grupo que vem ganhando fortes alicerces já "abocanhou" extensas áreas em Marracuene e nos dias que correm, de acordo com informações na posse do Correio da Matola, o mesmo está a agitar os residentes de Mathlemele, no sentido de inviabilizar as obras iniciadas pelo Município da Matola de vedação do espaço do futuro aterro sanitário. Afinal, a quem interessa esta agitação?

De acordo com dados em poder do Correio da Matola, o grupo de invasores e infiltrados que se faz passar por nativos já circula no Município da Matola há algum tempo. "Essas pessoas, sempre fazem-se passar por nativos e consequentemente, de vítimas. Se não ocupam terras para posteriormente retalhar e vender, instalam-se numa determinada área, mesmo sabendo que tem dono ou que foi reservada pelo Estado para um determinado fim público para exigir como condição para sair, o pagamento de dinheiro", denuncia a fonte.

A nível do Município da Matola "os agitadores" terão se infiltrado no Bairro de Sidwava, onde tentaram também inviabilizar os entendimentos que haviam sido alcançados entre o Edil, Calisto Cossa, e as estruturas do bairro local. Foram denunciados e recusaram.

Algum tempo depois, a edilidade da Matola anunciou os resultados do levantamento conduzido em conjunto com a Procura-

ria-Provincial de Maputo das famílias que residem na área reservada pelo Estado para a construção do aterro sanitário. Desse levantamento, resultou na identificação de 20 famílias nati-

da área. Aos ocupantes ilegais, mesmo sem obrigação, o Município da Matola decidiu atribuir também terrenos no Bairro de Golhoza, para onde devem ser transferidos.

capacidade de receber 1400 toneladas diárias de resíduos.

O projecto inclui ainda a construção de uma unidade de reciclagem de resíduos, com capaci-



vas e mais 70 machambas. Verificou-se igualmente a fixação de cerca de mil outras famílias sem autorização do Município da Matola.

"Desde os tempos do saudoso Presidente Carlos Tembe, esta área teve somente estas 20 famílias nativas e 70 machambas", elucidou Edson Ussaca, Vereador do Planeamento Territorial e Urbanização no Conselho Municipal da Matola, em entrevista à nossa reportagem.

Mesmo, assim, seguiram-se depois vários encontros de austeridade entre a edilidade e os moradores que culminaram com entendimentos, segundos os quais, o município vai e já começou a reassentar e a compensar as famílias nativas, incluindo, os pequenos camponeses que sempre existiram dentro

Ainda nesses encontros de austeridade, os residentes de Mathlemele foram esclarecidos que o aterro sanitário é um projecto do Governo moçambicano, cuja execução está na responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FDA), subordinada ao Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), em conjunto com o Município de Matola e Maputo.

O aterro sanitário que hoje está sendo usado pelos "agitadores" e "detractores" da edilidade, será implantado numa área de 100 hectares no Bairro de Mathlemele, nas imediações da Estrada Circular de Maputo, sendo que, depois da conclusão das obras, que se prevê que seja em 2019, tenha um tempo de vida útil mínimo de 25 anos, com uma

estação de tratamento de lixiviados e sistema para a produção de energia a partir do biogás, entre outras componentes que proporcionam a esta infra-estrutura um padrão internacional.

Avaliado em mais de 60 milhões de dólares, o Aterro de Mathlemele, além de gerar postos de trabalho, visa disponibilizar uma infra-estrutura de tratamento e deposição de resíduos, amiga do ambiente, com enfoque na transferência da tecnologia.

Entre fins de Maio e princípios de Junho último, o Município da Matola voltou a juntar as famílias abrangidas pelo projecto do arranque das obras de vedação da área e do processo de transferência para o Bairro Golhoza. As famílias terão assumido abandonar a área alegadamente



porque percebiam da importância da infra-estrutura que está para ser construída.

Paradoxalmente, surge dias depois um grupo de supostos residentes, acreditando-se que sejam constituídos por invasores e infiltrados a incitar desobediência colectiva em nome da comissão de moradores.

Rasgando os entendimentos alcançados, os moradores que agiam à margem da comissão, e, acima de tudo, movidos por interesses estranhos à maioria, tentaram inviabilizar as obras de vedação do espaço, exigindo como condição para abandonar a área, casas e dinheiro alegadamente em compensação das suas infra-estruturas que serão demolidas.

Esta semana o Correio da Matola, conversou com a verdadeira comissão de moradores que reagiu àquelas exigências, afirmando que as mesmas contrariam os entendimentos alcançados. A comissão de moradores, que falou no anonimato por temer represálias, denunciou a existência de pessoas estranhas no bairro que vem agitar a população para tentar inviabilizar o projecto, exigindo dinheiro em troca.

“Estranhámos o aparecimento de novas pessoas que se fazem passar por moradores a colocar exigências que nós, como comissão de moradores já tínhamos ultrapassado. Esse mesmo grupo é perigoso, pois ficamos a saber que andou a nossa procura, incluindo das nossas residências”, denunciou um dos elemen-

tos da verdadeira comissão de moradores.

“Autoridades devem agir contra agitadores” - defende Vereador Edson Ussaca



Ainda ao Correio da Matola, o Vereador das Obras e Infra-estruturas no Conselho Municipal da Matola assumiu e lamentou a existência de um grupo de invasores e infiltrados que, alegadamente para alcançar seus intentos agita a população e provoca desacatos.

“É lamentável e isso preocupa a edilidade, entretanto, deve ser tratado em foro próprio e pelas autoridades competentes”, disse o dirigente.

Ao município, cabe solucionar este problema, pois “não podemos nos deixar influenciar ou atrapalhar por esse grupo porque o mais importante é buscarmos uma solução rápida e o ideal é caminharmos lado a lado com os residentes de Mathlemele até ao alcance desse desiderato”, disse. Edson Ussaca disse ainda existir no seio da comunidade pessoas

insatisfeitas ou que incitam as outras a não aceitar as condições apresentadas pelo Conselho Municipal.

Neste momento, defende “o mais importante, é haver cedên-

cia por parte dos moradores porque sabemos que estão saturados de viver na incerteza e também cedência da nossa parte como município. Não podemos prolongar mais este assunto porque não beneficia a ninguém. A população quer viver num lugar definitivo e nós, o município queremos que este e outros projectos andem sem sobressaltos. Por isso, estamos empenhados em encontrarmos uma plataforma de diálogo que conduza a uma solução rápida”.

O Vereador das Obras e Infra-estruturas desdramatiza o “barulho”, afirmando ser um conflito normal, pois aparece sempre que está a ser desenvolvido um projecto público.

Por isso, assegurou, “as obras de construção da vedação do espaço estão a decorrer normalmente, porque entre o Município

da Matola e a comissão eleita pelos moradores, há um entendimento e diálogo permanente”.

“Projecto não prevê indemnização e casas”

Edson Ussaca esclareceu igualmente que, oficialmente, é reconhecido pelos Municípios da Matola e Maputo, incluindo pelos financiadores do projecto de construção do aterro apenas 20 famílias nativas com direito a terreno e casa.

“Estas mesmas famílias encontram-se neste momento a viver transitoriamente em residências arrendadas pelo projecto enquanto decorre a construção de habitações definitivas”, indicou.

Para as 20 famílias, o município já identificou o espaço para a sua transferência, aprovado o tipo de habitação a ser construída e o valor de indemnização a receber. O mesmo sucede com aqueles que tinham machambas.

Em relação as famílias sem nenhum direito, o Vereador explicou que além de a edilidade não possuir dinheiro, o próprio projecto não prevê outras compensações. “Mas nós como Conselho Municipal, apesar destas famílias terem invadido a área não podemos deitá-las fora. Então, estamos a procura em conjunto com a comissão de outros espaços alternativos e à medida que forem encontrados e criadas as devidas condições, estas famílias vão sendo transferidas gradualmente. É impossível transferir todas as famílias de uma única vez”, elucidou.

Recuando no tempo, Ussaca fez saber que desde o tempo do falecido Presidente Carlos Tembe, a área reservada para o aterro sanitário teve sempre 100 hectares.

“Lamentavelmente, aparecem hoje pessoas a tentar contrariar mas esta é verdade e esses documentos existem”, aliás, sublinhou, “foi com base nesses documentos que o Conselho Municipal atribuiu o DUAT a favor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável para desenvolver o projecto”.

PR: RELAÇÕES ENTRE MOÇAMBIQUE E PORTUGAL SÃO EXCELENTES



O Presidente da República, Filipe Nyusi, considera de excelentes as relações de cooperação e amizade entre Moçambique e Portugal. O estadista moçambicano garante a continuidade dos programas de troca de interesse entre os dois Estados.

“Congratulamo-nos pela excelência e dinamismo das relações bilaterais e pela crescente troca de delegações ministeriais que temos estado a promover e concertação permanente sobre assuntos de interesse mútuo. A Terceira Cimeira mostra evidente o nosso profícuo intercâmbio e constitui uma oportunidade para reiterarmos o nosso compromisso de continuarmos a nossa cooperação bilateral”.

Filipe Nyusi falava durante a recepção do Primeiro-Ministro português, António Costa, que se encontra em Maputo para uma

visita de trabalho. Na mesma ocasião, Filipe Nyusi e António Costa procederam a abertura da III Cimeira Moçambique/Portugal. Os dirigentes passaram em revista assuntos relevantes da cooperação bilateral, a situação política, económica e social dos dois países.

O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, elegeu a cooperação económica entre Portugal e Moçambique como uma prioridade para promover o desenvolvimento.

“Demos o sinal político para as nossas comunidades de que muito ainda podemos fazer” no âmbito económico e “os governos estão prontos para facilitar o crescimento dos países, através do sector privado”, referiu o Chefe de Estado.

“Estamos nesta fase de priorizar a diplomacia económica”, reiterou Nyusi, referindo que “o sector

privado é o motor do desenvolvimento” e, por isso, haverá mais encontros com empresários dos dois países no resto do programa da visita de António Costa a Moçambique – nomeadamente, um seminário agendado para sexta-feira de manhã.

As trocas comerciais entre os dois países desaceleraram nos últimos dois anos, reconheceu Nyusi, mas isso deveu-se a uma conjuntura geral em que a economia não ajudou, porque, de resto, as relações bilaterais continuam fortes.

Como exemplos, apontou o aumento de encontros entre delegações de ambos os países, a concertação em diversas áreas e a disseminação da presença de pequenas e médias empresas portuguesas em Moçambique. A visita de António Costa ainda só vai a meio, mas Filipe Nyusi classifica-a já como “muito positiva”.

O Chefe de Estado moçambicano aproveitou ainda a presença do Primeiro-Ministro português para felicitar a eleição de António Vitorino como Diretor-Geral da Organização Internacional das Migrações (OIM).

Na declaração final conjunta do encontro de ontem foi anunciado que a próxima cimeira entre os dois países vai realizar-se no próximo ano, em Portugal, em data a acordar.

Por sua vez, o Primeiro-Ministro, António Costa, classificou como “histórico” um acordo hoje assinado entre Portugal e Moçambique e que permitirá que os descontos feitos para a Segurança Social num país sejam reconhecidos no outro, para efeitos de carreira.

“Permitiria sublinhar como um momento histórico: significa pôr em prática o reconhecimento de um direito fundamental de portugueses e moçambicanos em cada um dos países, de poderem beneficiarem em pleno dos direitos constituídos na Segurança Social”, sublinhou Costa, numa declaração no final da III Cimeira Luso-Moçambicana, que decorreu na manhã de quinta-feira em Maputo.

O acordo esta quinta-feira assinado entre a Secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, e a Ministra do Trabalho e Segurança Social de Moçambique, Vitória Dias Diogo, permitirá a aplicação da Convenção Bilateral assinada entre os dois países em 2010.

Até agora, sem este acordo, um emigrante português em Moçambique pagava à Segurança Social moçambicana mas, quando regressasse a Portugal, esse período não era contabilizado para efeitos de carreira e vice-versa, o que levou a que muitos descontassem voluntariamente para os dois sistemas.

PARA MELHORAR CONDIÇÕES DE ENSINO DOS FILHOS

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO CONSTRÕEM SALAS DE AULAS NA EPC DA MATOLA-GARE

Cansados de ver os seus filhos a estudarem ao relento e sentados no chão, pais e encarregados de educação de alunos da Escola Primária Completa da Matola Gare, estão a construir salas de aulas, como forma de apoiar no melhoramento das condições daquela instituição de ensino primário.

São ao todo 46 turmas compostas por aproximadamente 70 alunos, que actualmente assistem as aulas ao relento na Escola Primária Completa da Matola Gare, facto que despertou aos pais e encarregados de educação, a necessidade de apoiar a instituição de ensino, através da contribuição de valores monetários, bem como em material de construção.

Trata-se de uma iniciativa que já vem sendo levada a cabo pela comunidade, conselho de encarregados de educação, que aceitou juntar-se a causa. De acordo com a Directora da Escola, Maria Raquel Luís, do valor contribuído, uma parte vai para o pagamento do salário do guarda e a outra para a construção da escola, aliás, através desta contribuição, a comunidade construiu o muro de vedação, obra que iniciou no ano de 2014, tendo sido concluída recentemente e erguida, igualmente, três salas que já albergam alunos e ainda prevê a construção de um total de 5 salas até final deste ano.

O apoio da comunidade veio a edificar-se cada vez mais, logo depois que a EPC da Matola Gare recebeu 5 mil blocos oferecidos pela Administradora do Distrito da Matola, Anastância Rita Quitane na sua primeira visita àquela escola.

“A comunidade está a colaborar. O valor que a comunidade tira para pagar o guarda, é também usado para projectos da escola, a título de exemplo, temos este

muro de vedação e três salas de aulas, fruto do esforço e colaboração da comunidade” afirmou a Directora da Escola Primária Completa da Matola Gare, Maria Raquel Luís.

Maria Luís manifestou ainda a necessidade de apoio por par-

tecimento de ensino, ou seja, se um pai tem dois filhos, deve anualmente oferecer a escola dois blocos.

“Nós nos juntámos e conversámos acerca do assunto, daí que, para além de subir o valor do guarda, decidimos tirar um bloco

dos tiravam blocos, outros tiravam cimento, ferros e outro tipo de material de construção”, avançou.

Refira-se que a EPC da Matola Gare tem actualmente um total de 64 turmas, das quais, apenas 18 têm salas de aulas de alvenar-



te das empresas, para a requalificação, no geral, da escola sob sua direcção.

“Estamos a remeter cartas às empresas para o pedido de apoio e das que já remetemos, só aguardamos pela resposta”, disse.

Um aluno, um bloco

De acordo com os encarregados de educação dos alunos da Escola Primária Completa da Matola-Gare, para além do dinheiro que contribuem, estes acordaram oferecer blocos por ano, conforme o número de educandos matriculados neste estabe-

lecimento de ensino. Eu que tenho três filhos tiro por ano, três blocos para ajudar”, disse Felismina Fernando, encarregada de educação que falava em nome de todos os pais que se juntaram a esta causa.

Felismina foi mais longe ao afirmar que para além deste contributo, no ano passado, por exemplo, a comunidade ofereceu material diverso de construção, o que permitiu a construção de três salas e a conclusão do muro de vedação.

“No ano passado não demorou, pois enquanto uns encarrega-

ia e as restantes 46 estudam ao relento. Sem contar que o mesmo estabelecimento de ensino fornece das 18 salas, 7 para os alunos da Escola Secundária de Nkobe.

A Escola Secundária de Nkobe recebe alunos graduados da 7ª classe na EPC da Matola-Gare, porém também não dispõe de salas suficientes para tal.

Os pais e encarregados têm programado para esta sexta-feira, uma reunião com a direcção da escola para juntos traçarem directrizes em benefício daquela instituição de ensino primário.

EPC DE MUHALAZE TEM NOVO ROSTO



O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, procedeu, no último fim-de-semana, a entrega de 10 salas de aulas e 4 latrinas duplas à Escola Primária Completa de Muhalaze, localizada no Município da Matola.

A erradicação de turmas ao ar livre

constitui uma das grandes apostas inseridas no Programa Quinquenal do Governo (2015-2019), e visa particularmente, contribuir e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem a nível da província, enfatizando a escola, o professor e o aluno, como elementos primordiais deste processo, mas acima de tudo, a sala de aula, como ambiente

base e fundamental.

De acordo com o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, urge a necessidade de se melhorar a qualidade do ensino e acções como a construção de salas de aula, que com certeza contribuem para o efeito, sendo que a escola é o local onde se constrói o

saber.

“A Escola é um espaço de construção de saberes, onde de forma metódica se operam mudanças no contexto educacional dos alunos e professores, daí a necessidade permanente de reflectirmos sobre a oferta da qualidade deste processo do ensino e aprendizagem, e dessa reflexão, a construção de salas de aula tem sido uma das grandes apostas do nosso Governo”, afirmou.

Assim, com as novas salas e latrinas entregues, o Governo acredita que, para além de assegurar a comodidade, poderá despertar nos alunos e professores, o interesse de aprender e ensinar cada vez mais, participando com maior frequência nos diferentes currículos do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse âmbito, Diomba aproveitou a ocasião para assegurar que a contribuição do Governo na construção de infra-estruturas sociais, não vai parar por ali, porém é necessário que todos munícipes e a população em geral, dêem o seu contributo na edificação permanente do ensino, e colabore na melhoria do processo educativo.

“Queremos realçar que o nosso Governo continuará a contribuir de forma permanente para que haja um ambiente escolar saudável e uma boa satisfação de ensino para a nossa população. Esperamos de vós, toda a atenção, cuidado e uso devido, para que elas funcionem por longos anos”.

Refira-se que a EPC de Muhalaze, antes de receber as 10 salas, possuía 15 salas em funcionamento das quais três construídas com o apoio dos pais e encarregados de educação.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Editor - David Bamo
Redacção - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotógrafo - Leonel Magus

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUIT: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

AUTÁRQUICAS 2018

FRELIMO PREPARA VITÓRIA RETUMBANTE NA MATOLA

O Partido Frelimo, ao nível do Comité da cidade da Matola, está a preparar-se para participar nas eleições autárquicas de 10 de Outubro próximo, onde assegura uma vitória retumbante e convin-

cente nesta urbe. O Seminário foi dominado por estudo de todos os documentos orientadores dos processos eleitorais como por exemplo, a directiva que rege as eleições internas, o cron-

melhores candidatos para cabeças de lista nas autárquicas deste ano. Psico Tomo disse que na Frelimo não se indicam candidatos pois, na base da democracia interna e partidária que sempre caracterizou o

qualquer candidato deve usar para preparar o seu manifesto eleitoral. Segundo Psico Tomo, a divulgação e estudo das directivas internas é o caminho que vai levar a Frelimo até às vitórias convincentes e retum-



cente nesta urbe.

Para o efeito, realizou no último dia 27 de Junho findo, um seminário que juntou na Zona do Infulene, os seus militantes com o objectivo de estudar e debater as directivas internas referentes à eleição da cabeça de lista e de membros da Assembleia Municipal.

Segundo o Porta-voz do Seminário e Chefe da Brigada Provincial de Assistência à Cidade da Matola, José Augusto Psico Tomo, o processo de divulgação e estudo das directivas internas vai permitir encontrar os

partido, os candidatos são eleitos a partir das bases observando a idoneidade e respeito.



ograma das eleições internas até dia 10 de Outubro. O encontro discutiu também o ante-projecto que

bantes nas autarquias de 2018.

“A nível da Província de Maputo não queremos discutir com ninguém, porque estamos a nos preparar para mantermos as actuais quatro autarquias que estão sob a nossa gestão, gestão da Frelimo. Com este acto não pretendemos somente preservá-las, mas sim e também as consolidar”, assegurou.

Refira-se que o seminário foi replicado nos três Postos Administrativos da Matola, nomeadamente: Matola-Sede, Machava e Infulene até às células.

TRANSPORTE PERI-URBANO

MATOLA-GARE INAUGURA UMA NOVA HISTÓRIA



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, procedeu no último dia 16 de Maio do ano em curso, a entrega de novos autocarros para todas as cidades e distritos do país. O Município da Matola foi um dos beneficiários desta acção governamental, fruto de um Memorando de Entendimento assinado entre o Executivo e a FEMATRO, o que culminou com um projecto denominado “Plano Mil”, que já vem sendo implementado há dois anos, com o objectivo de melhorar as condições de mobilidade dos munícipes a nível do país.

É um esforço do Governo da República de Moçambique, que na óptica dos munícipes começa a mostrar-se relevante na vida do cidadão matolense. Aliás, é justamente por isso que, 45 dias depois, o Correio da Matola escalou o Bairro da Matola-Gare para conhecer, de facto, os impactos da introdução dos novos autocarros na urbe.

Em conversa com a nossa reportagem, Marcos Catarino, morador da Matola-gare, manifestou a sua satisfação com os novos serviços de transporte, pois segundo con-

tou-nos, com a chegada dos novos autocarros, reduziu bastante o tempo de espera nas paragens. Marcos acrescentou, igualmente, que todos os dias, chegava atrasado ao seu local de trabalho devido a falta de transporte, mas, actualmente diz não sofrer mais esses transtornos. “A mobilidade melhorou bastante com a chegada destes autocarros. Antes eu atrasava todos os dias no trabalho, por causa de enchentes nas paragens, mas agora não sou-

esses problemas”, disse.

Elídio Cumbe, também passageiro, secundou os dizeres de Marcos, ao afirmar que até as filas que se faziam para poderem ter acesso ao transporte semi-colectivo de passageiros, vulgo “chapa”, já se aboliram.

“Há 45 dias antes da entrada em funcionamento dos novos autocarros, dia após dia as paragens ficavam superlotadas, fazíamos bichas de

onde nunca chegávamos a sair, pois os passageiros das paragens intermediárias faziam ligações e ao chegarem a terminal, ninguém descia. Isso dificultava muito a nossa mobilidade, mas agora está melhorada a situação e não tenho o que reclamar”.

Por sua vez, Ricardina António, utente do transporte público, disse que “agora é normal chegar a paragem e apanhar os autocarros a espera dos passageiros e não o contrário, facto que não acontecia antes da entrada dos novos autocarros, estou muito feliz”.



No entanto, todos os munícipes entrevistados pelo Correio da Matola, não esconderam a sua satisfação, visto que para além de reduzir o tempo de espera e eliminar as filas nas paragens, os autocarros contribuem, igualmente, na mobilização rápida e segura dos passageiros, evitando o furto de bens, sobretudo, celulares, actos protagonizados por aproveitadores que se fazem nas paragens, lutam para aceder ao transporte, quando na verdade a intenção é de furto de bens alheios.

MICASA ESPALHA PERFUME SONORO NO FUN FEST



Neste fim-de-semana, sábado concretamente, os munícipes da Matola vão ouvir o melhor feito pela banda sul-africana de deep house, os Micasa, que escalam pela primeira vez a cidade satélite. Trata-se de um show integrado no Fun Fest, um evento que combina música e desporto, apresentando concertos e projectando aos fins-de-semana partidas do Mundial Rússia 2018.

Esta será a primeira vez dos Micasa na Matola e já se sente o arripio

da cidade. Os apreciadores da banda começam a confirmar presença num show que deverá ser marcado por muito som electrónico, misturado com sonoridades de smooth, aliás esta é a forma peculiar de criar canções dos Micasa. Eles fazem música festiva, mas uma música que emociona e provoca nostalgia para quem a ouve. Não é por acaso que em "La vida" assumem que esta vida (música) é tão linda que faz chorar. É na verdade um misto de sentimentos que os Micasa provocam para o

público.

Em Moçambique a banda teve uma afirmação rápida e, de alguma forma, bem consolidada, tendo em conta que o seu vocalista J'Something tem descendência portuguesa, mas nasceu em Moçambique e canta em Português.

J'Something que actualmente está baseado na África do Sul, encontrou numa noite o Dr. Duda, produtor e pianista da banda, que o convidou

para uma sessão de improviso (Freestyle). Foi por causa daquele Freestyle que Duda, J'Something e Mo-T, o trompetista, juntaram-se para fazer música. E o resultado tem sido fantástico, na medida em que já provaram que é possível fazer música para todos os públicos.

O álbum de estreia deste colectivo intitula-se Micasa Music, foi lançado em 2012 e no mesmo ganhou o Disco de Ouro e tantos outros prémios na 18ª Edição do South African Music Awards (SAMA).

Este é o penúltimo fim-de-semana dos espectáculos integrados no Fun Fest, iniciativa que tem estado a lograr um impacto positivo, tendo sido criado com o objectivo de posicionar a Matola na rota de um destino preferencial de entretenimento e turismo.

A ideia é de juntar artistas nacionais e internacionais e proporcionar lazer ao público que de forma permanente tem afluído em massa aos concertos e demais actividades da primeira edição do Fun Fest.

RESCALDO SEMANAL DE 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2018

Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso criminal.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso de acidente de viação.

Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise foram fiscalizadas 1.283 viaturas, 16 multas impostas, por diversas irregularidades e apreendidas 43 cartas de condução e 13 livretes, por diversas irregularidades.

ACADEMIA ITF KYARAB SAGRA-SE TRICAMPEÃ DE TAEKWONDO



Trata-se de um feito inédito e que deverá constar nos anais da história do Taekwondo moçambicano. Três participações consecutivas e três campeonatos africanos ganhos é o saldo da presença da Academia Taekwondo ITF Kyarab da Matola e Maputo no 4º Campeonato Africano da modalidade, realizado sábado passado, 30 de Junho de 2018, na cidade de Joanesburgo, na vizinha África do Sul.

É histórico. Das quatro edições realizadas, a Academia Taekwondo ITF da Matola e Maputo participou em três e venceu todas. De regresso ao país, Isidro Carmona, instrutor dos campeões africanos, é um homem feliz.

“Tivemos no 4º Campeonato de

TaeKwondo, realizado na África do Sul, mais uma batalha vencida. Porque tornamo-nos tricampeões africanos da modalidade. São três participações e três títulos”, disse o instrutor da Academia Taekwondo ITF Kyarab da Matola e Maputo.

Em entrevista ao Correio da Matola, Isidro Carmona fez saber que foi o melhor campeonato da sua carreira como instrutor. “Entrei no ranking, pois além das duas medalhas de ouro, ganhei a taça de melhor competidor africano, porque consegui terminar o primeiro combate que tinha a duração de quatro minutos, nos primeiros 32 segundos”.

Para este sucesso, o instrutor da Academia Taekwondo ITF Kyarab

da Matola e Maputo diz que perdeu o nível de preparação técnico e psicológico do grupo.

“A nossa preparação foi muito boa, nos aspectos técnicos porque psicologicamente estávamos muito em baixo. Valeu o nosso espírito profissional e patriótico para nos tornar tricampeões africanos”, destacou.

O nosso entrevistado lamentou o fraco apoio e incentivo à academia. “Tínhamos promessa de apoio financeiro para as despesas de transportes, mas lamentavelmente à última hora, isso já na quarta-feira, fomos informados que não teríamos”, contou Carmona.

E porque a viagem estava marca-

da para dia seguinte, quinta-feira, os responsáveis pela academia foram obrigados a bater outras portas, mas tal esforço resultou em fracasso.

“Tentamos buscar financiamento de noite para dia mas não conseguimos. E para não faltarmos à participação e com risco de sermos sancionados pelas entidades que gerem a modalidade no continente, recorremos ao dinheiro que estava reservado para alojamento e alimentação. Viajamos, devo confessar com muita mágoa que passamos muito mal. Dormimos mal, passamos fome e circulamos com deficiência dentro do país porque estávamos hospedados numa cidade distante do local da realização do campeonato”, desabafou o instrutor.

VHALE - VHALE

- Há quem tenha interesse na desordem que vai se instalando neste território. Os maiores autores disto não são aqueles que marcham, mas sim os senhores donos da Ordem e Justiça. Eles são tão cínicos que aparecem em público a falar em nome de uma falsa doutrina.
- Os pais e encarregados de educação cansaram-se de ver os seus filhos a sofrerem, sobretudo nesta época fria. Que se siga o exemplo! Matola-Gare não aceita mais esperar pela sua

vez, pois há necessidades, de facto, urgentes. Bem-haja o grupo de encarregados da EPC da Matola-Gare.

- Mas também é agora a vez dos jovens que nos orgulham com o melhor de Taekwondo no continente africano. Eles merecem Excelência! Não é possível praticar esta modalidade com fome. Eles têm-se sacrificado demais. Reconsiderem-se todas as decisões sobre o apoio uma vez pensado para os “putos”.

mi GASA MUSIC

MATOLA FUNFEST 18
PARQUE DOS POETAS

• CONCERTO •
07 DE JULHO • 21 HORAS

MUSIC PERFORMANCE
DEE JAY TONY SUPA MAN obison DJ LEO lel Santos

LIVE PERFORMANCE
Lay Lizzy

Stafflines 46

QUINTA TROPICAL APRESENTA

08
DOMINGO
18 HORAS

Deep

AFRO HOUSE FIESTA PARTY

SPECIAL GUEST: @JONNK CELSO

DJ NUMBER ONE DJ JOCKER DJ TARIK DJ IMO DJ PEDO

ENTRADA: CONSUMO MINIMO

QUINTA TROPICAL

BY NIZO EUGENIO

+18

CELEBRANDO
30 ANOS DE CARREIRA

19H

DJ SERITO

LIVE ACT:

Crispin	Kico da Kivu	Bulla Musik	K. Code
Ptwo	G. Shyne	Khoza Trez	TnD

Feedback
Top Magic

VENHA PROVAR O MELHOR WHISKY

Djs: DJ TONY CELSO DJ ELISIO DJ SAMO
DJ IVO GRACIOSA DJ JOKER
DJ VALERIO (LEGENDARIO) DJ MANINHO
DJ LUIS MORGADO DJ BETO STROVA

SAB 07/JULHO
SAB LIQUID LOUNGE

UMA DATA CHEIA DE SENTIMENTOS PROFUNDOS
MUITAS PERFORMANÇAS
PARA MAIS INFORMAÇÕES:
+258 84 11 54 708

QUINTAL DA MÚSICA ACOLHE

NIGHT OF FLAVOURS
& B, DAY BASH DO MR CRIMILDO

CONVIDADO ESPECIAL **obison**

SABADO 07 DE JULHO, A PARTIR DAS 21H

DJ'S DE LUXO | DJ KEEZY | DJ ZANDA | DJ SHELTON | DJ SANTINHO
DJ MINGUINHO JR # DJ'S RESIDENTES : DJ SAMBA | DJ NEVITO

MC: ZIGGY # ENTRADA: 200MZN

QUINTAL DA MUSICA



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique